

NOTICIARIO

Commissões medicas para o estudo do beriberi.—Em data de 21 de novembro dirigiu o Sr. ministro do imperio ao Sr. presidente d'esta provincia o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo frequentes os casos da enfermidade denominada *beriberi*, a qual mostra tendencias em algumas provincias a tomar character epidemico, resolveu o governo nomear commissões de medicos que estudem a natureza da molestia, suas causas, tratamento que mais tenha aproveitado, e meios preventivos do seu desenvolvimento. Para a commissão que n'essa provincia terá de proceder a tal estudo são nomeados os Drs. José Luiz de Almeida Couto, Ramiro Affonso Monteiro, Demetrio Cyriaco Tourinho, José Francisco da Silva Lima e J. L. Paterson.

Confiado no zelo e patriotismo que os distinguem, espera o governo que estes dignos facultativos desempenharão satisfactoriamente a incumbencia que lhes é commettida. Deus guarde a V. Ex. —*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Os estudos mais importantes que no Brazil se teem feito até agora sobre o beriberi, são exclusivamente devidos á iniciativa particular, a esforços isolados de alguns dos nossos collegas desta e de outras provincias; nem as nossas corporações scientificas nem os estadistas que n'estes ultimos doze annos se teem succedido no governo do paiz, fizeram ou promoveram as investigações que de ha muito reclama a hygiene publica em relação a uma grave molestia que alarga cada vez mais a area de suas mortiferas evoluções. Ou seja de moderna ou antiga origem, é certo que o beriberi está definitivamente domiciliado em quasi todas as nossas provincias do norte, sobre tudo nas suas cidades e villas maritimas; e não obstante o serem por demais notorios os estragos que esta formidavel endemia tem feito em todas as classes da sociedade, ainda se fazia esperar uma medida governativa que tentasse levar ás populações afflictas, mormente ás classes pobres o possivel remedio contra um mal que as colloca frequentemente an terrivel alternativa—ou a quasi certa ou a emigração!

Felizmente o actual Sr. ministro do imperio, nosso illustrado comprovinciano, teve a idéa altamente patriotica e humanitaria de

nomear comissões de profissionaes que o habilitem a estender ás provincias onde reina o beriberi as medidas hygienicas, e os meios preventivos ao alcance do governo imperial. O pensamento do nobre ministro, agora convertido em acto administrativo, ao mesmo tempo que encontra na classe medica do paiz merecido applauso, traz ás populações ameaçadas pelo novo flagello a esperança da protecção official que as investigações scientificas possam autorisar; e pode, alem d'isso, dar occasião a que se esclareçam algumas, pelo menos, das duvidas e se dissipem as sombras mysteriosas em que ainda hoje se occulta a etiologia e pathogenese d'aquella singular e mortifere molestia dos paizes intertropicaes.

A primeira commissão nomeada foi a da nossa provincia, e, como declara o aviso acima transcripto, outras commissões terão igualmente de estudar a materia nas do norte do imperio onde reina o beriberi. Da commissão bahiana teem a honra de fazer parte dous dos nossos collegas de redacção, aos quaes, estamos certos, será extremamente lisongeiro o terem de associar-se em tão ardua tarefa a dous dos mais distinctos professores cathedaticos da nossa faculdade, e a um dos mais illustrados, antigos e experimentados clinica d'esta capital.

O *Formulario de Chernoviz*.—No nosso numero de abril ultimo noticiamos o apparecimento da 10.^a edição do conhecido e apreciado *Formulario e Guia Medica* do Sr. Dr. Chernoviz, e enumeramos nas proprias palavras do autor, os melhoramentos e acrescimos introduzidos nesta nova impressão do seu livro. Sabemos, porem, agora, e com prazer communicamos aos nossos leitores o facto de ter sido recentemente publicado aquelle excellente formulario em lingua hespanhola, a instancias de um livreiro desta nacionalidade.

Annuindo a essa publicação, o Dr. Chernoviz prestou assignalado serviço á litteratura e á materia medica brazileiras, tornando conhecidos nos paizes onde se falla a bella lingua de Cervantes os factos scientificos estudados entre nós, e os numerosos agentes medicinaes oriundos do Brazil, ainda em grande parte ignorados, ou imperfeitamente conhecidos fóra d'elle.

A edição hespanhola do formulario de Chernoviz não é uma sim-

ples versão de uma para outra lingua: encontram-se ali algumas modificações e accrescentamentos relativos aos paizes a que é destinada, e alguns factos novos, ou que chegaram ao conhecimento do autor depois de impressa a 10.^a edição.

Se, como é de esperar, o livro tiver na Hespanha, nas suas colonias, e nos paizes que já o foram, o mesmo acolhimento e crescente accitação que tem tido no Brazil, terá o autor mais uma vez em sua longa e afanosa vida litteraria a legitima satisfação de ver justamente aquilatado o merito do seu labor de perto de 40 annos.

Revista de Medicina.—Recebemos os ns. 1 e 2 deste periodico trinensal publicado em Paris e redigido por alguns compatriotas nossos. Agradecendo a delicadeza da offerta, desejamos á *Revista* summa prosperidade e efficaz cooperação na dignidade do jornalismo medico.

Conflicto entre estudantes e professores na Faculdade do Rio de Janeiro.—Um facto da maior gravidade, e sem precedente nos annaes das nossas escolas de ensino superior, acaba de occorrer na faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Entre os alumnos do 6.^o anno e alguns dos seus lentes originou-se um serio conflicto, que deu em resultado abandonarem aquelles a *alma mater* que lhes ia em breve conferir o grão academico, recusando fazerem alli os seus exames, e solicitando do governo imperial authorisação para exhibirem as suas ultimas provas, e receberem o grão na faculdade da Bahia; de facto, no dia 27 do corrente maz aqui chegaram, não todos, mas a maior pãete dos alumnos de 6.^o anno da faculdade do Rio, e esperam-se os restantes, que com aquelles prefazem o total de 91.

Muito imperiosos devem ter sido os motivos que levaram aquelles moços, no fim do seu *curriculum*, ao deixarem os bancos da escola, a recusarem assentar-se á meza dos exames, e a receberem da faculdade que lhes foi mãe professional a corôa do doutorado. Esses motivos, que por fim os compelliram tambem a procurar com sacrificio a hospitalidade na nossa escola de medicina, foram por elles proprios exportos, e explicado, ao mesmo tempo, o procedimento que tiveram por mais conveniente, em diversos escriptos que publicaram nas folhas diarias do Rio de Janeiro.

Resumem-se esses motivos:—em julgarem-se os actuaes sexto-annistas offendidos, desde o principio de anno, pela linguagem de seus lentes, particularmente do professor de medicina legal;—em terem sido ameaçados de desusado rigor nos exames, e formalmente desafiados no fim do curso, para uma lucta desigual e sem condições.

Foi por estas razões principaes que elles, em 4 de Novembro, resolveram não se sujeitarem a prestar as provas de seu aproveitamento perante juizes que não reputavam nas condições de decidirem com calma das habilitações dos seus discipulos.

Em consequencia d'esta resolução requereram ao ministro do imperio authorisação para virem prestar exames na Bahia, authorisação que lhes não concedêra a faculdade do Rio, a qual, tendo de informar sobre a petição dos estudantes, pronunciou-se contra o deferimento. Não obstante essa informação, o governo imperial concedeu-lho, e expediu á faculdade da Bahia um aviso para o fim de serem elles aqui admittidos a exame das materias do anno, de clinica e de these, e receberem o grão de doutor.

Tal é, em rapido esboço, a historia do lamentavel conflicto academico, entre estudantes e professores, que por algum tempo occupou a attenção publica na capital do imperio, como agora succede tambem aqui.

Não temos espaço, nem é este o logar mais appropriado para longos commentarios sobre este facto singular, que abre um precedente no regimen administrativo, e nas relações das nossas faculdades de medicina entre si; mas o que é intuitivo ao simples bom senso, é, que os alumnos do 6.º anno da Corte allegaram motivos de suspeição contra alguns dos seus examinadores; que a congregação da faculdade julgou esses motivos improcedentes; e finalmente, que o governo, concedendo-lhes a transferencia para a faculdade da Bahia reconheceu a legitimidade e procedencia das allegações da petição.

Isto quanto ao presente; quanto ao futuro, este facto não poderá deixar de influir de um modo efficaç nas disposições legislativas e regulamentares sobre a economia interna, o regimen disciplinar, em suma, das nossas instituições de ensino superior, mórmente no que diz respeito aos mutuos deveres de mestres e discipulos na esphera das suas relações escolares.

A mãe de familia.—É este o titulo de um periodico illustrado quinzenal que ha algum tempo se publica no Rio de Janeiro sob a direcção do Dr. Carlos Costa, especialista das molestias de crianças, como se declara no frontespicio, e em annuncio no mesmo periodico. Esta publicação, consagrada á educação da infancia e á hygiene da familia não se dirige á profissão, e sim ás mães de familia brazileiras, a quem se propõe—ensinara hygiene da primeira idade; e dar todos os conselhos dictados pela experiencia e pela sciencia em relação aos cuidados de que se devem rodear as crianças—á imitação de um periodico que, com fins analogos, publica em Franca o Dr. Brochard. Alem d'isso, como se vê por um annuncio na capa, o novo jornal fluminense offerece aos seus assignantes figurinos de modas, moldes de costura etc.

VARIEDADES

Progresso da—medicina do futuro—em Pernambuco.—Ignorava-se que estivesse tão *adiantada* a medicina em Pernambuco se não informasse um homœopatha que— de 70 medicos alli existentes, com quanto se digam aPopathas, um ou outro deixa de dar a seus doentes as doses homœopathicas. »

Isto é extremamente lisongeiro para os nossos collegas pernambucanos que, segundo a inspecção que por auctoridade propria lhes fez o citado homœopatha, á excepção de *um ou outro*, já empregam no presente, por anticipação a—medicina do futuro—(está claro que é a homœopathia)!

Em parte alguma do imperio floresce como em Pernambuco aquella medicina (a do futuro.)

O que revela a grande acceptação que ella tem é que « formigam os curiosos por todaa parte » os quaes, diz o informante, só fazem mal aos medicos e ao systema, (ah! pobres doentes!)

Merecem felicitações aquelles nossos collegas por esta apreciação tão lisongeira quão autorisada....